RELATÓRIO FINAL

6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

LOCAL: Instituto de Educação César Prieto Martinez
DATA: 16 de abril de 2005
HORÁRIO: 15:00 HS.

- Abertura Oficial da Conferência Municipal de Cultura pela Profª Elizabeth Silveira Schmidt
- Pronunciamento do Diretor de Promoções e Eventos Sr. Fernando Durante
- Pronunciamento dos Srs. Paulo Veiga e Luiz Renato Lopes, sobre a visão do patrocinador em relação aos projetos culturais.

Objetivos da Conferência:

O objetivo principal desta Conferência é discutir e definir uma Política Cultural para Ponta Grossa. Pretende-se fazer deste encontro realmente um encontro; um encontro dos interesses da população, dos artistas e empreendedores e dos administradores culturais, no sentido de planejar e atuar numa direção clara e objetiva otimizando recursos, gerando os melhores resultados para todos.

A participação da comunidade e principalmente dos agentes do fazer cultural em Ponta Grossa será de vital importância para o sucesso desta Conferência, gerando compromisso mútuo entre todas as partes envolvidas na produção e difusão cultural.

Também serão eleitos nesta Conferência, os 7 (sete) representantes e seus suplentes dos segmentos culturais que comporão o Conselho Municipal de Cultura.

O que é o Conselho Municipal de Cultura

O Conselho Municipal de Cultura é de natureza consultiva e é de grande importância na definição das diretrizes e na condução das ações da Fundação Cultural.

Tem por objetivo:

- Apresentar propostas para a definição de políticas para a cultura no âmbito Municipal;
- Fiscalizar a aplicação dos recursos do Fundo Especial de Promoção das Atividades Culturais – FEPAC;
- Emitir parecer sobre os projetos propostos para a Lei 5.834, “Lei Carol Ferreira”, a Lei Municipal de Icentivo à Cultura;
- Emitir parecer sobre pedidos para concessão de bolsas para artistas populares;

- Fiscalizar a aplicação dos recursos destinados aos projetos incentivados e às bolsas para artistas populares;
- Fiscalizar o cumprimento das leis já existentes que tenham ligação com a preservação da atividade e do patrimônio cultural;
- Apresentar propostas de aperfeiçoamento da Lei Carol Ferreira e seu decreto de regulamentação
- Propor a elaboração e o aperfeiçoamento da Legislação referente à cultura.

O CMC é composto da seguinte forma:

1- Representantes do Poder Público
   A) O Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
   B) 02 (dois) representantes da Fundação Cultural Ponta Grossa
   C) 01 (um) representante da Universidade Estadual de Ponta Grosa

2 – Representantes de Entidades de Classe:
   A) 01 (um) representante da Associação Comercial Cultural e Industrial de Ponta Grossa
   B) 07 (sete) representantes dos diversos segmentos culturais

A definição das áreas culturais e a eleição dos seus representantes serão realizadas durante a Conferência Municipal de Cultura.

Os componentes do Conselho Municipal de Cultura deverão ser pessoas de comprovada idoneidade e de reconhecida notoriedade na área cultural.

Os membros do Conselho Municipal de Cultura terão mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos uma vez.
Não são remunerados e não podem apresentar projetos para a Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

As reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Cultura são realizadas uma vez por mês em datas definidas na primeira sessão ordinária do ano vigente e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo seu Presidente ou por solicitação de um terço dos seus membros.

DEFINIÇÃO DOS SEGMENTOS CULTURAIS

- Nas reuniões prévias com os segmentos culturais surgiram as seguintes propostas:
  1. Teatro e Circo
  2. Literatura
  3. Música Popular
  4. Música Erudita

5. Dança e Folclore
6. Escolas de Samba
7. Artes Plásticas
8. Foto, Cine e Vídeo

Colocada a proposta em votação na plenária da Conferência foram definidas as seguintes áreas:

1. Teatro e Circo
2. Literatura
3. Música
4. Artes Plásticas
5. Foto, Cinema e Vídeo
6. Dança e Folclore
7. Escolas de Samba

Foram eleitos como representantes dessas áreas, as seguintes pessoas:

1) TEATRO E CIRCO:
Titular: Gismo Cavalheiro Silva
Suplente: Reginaldo Ozório

2) LITERATURA
Titular: Thais da Cunha Marcondes
Suplente: Edmundo Schwab

3) MÙSICA
Titular: Maurício Hass
Suplente: Fábio Maurício Holzmann

4) ARTES PLÁSTICAS
Titular: Solange Leminski
Suplente: Celso Parubocz

4) FOTO, CINEMA E VÍDEO
Titular: Emerson Luiz Gomes Carneiro
Suplente: Cíntia Xavier da Silva Pinto

6) DANÇA E FOLCLORE
Titular: Márcia Braga Delfino Moreira
Suplente: Fabíola Schiebelbein

7) ESCOLAS DE SAMBA
Titular: Fábio Mazurek
Sulente: Leocádia Aparecida Ribeiro Drago

Durante a Conferência os artistas, empreendedores e administradores culturais discutiram e propuseram as seguintes diretrizes e ações em cada segmento:

DIRETRIZES DA POLÍTICA CULTURAL

- Buscar a definição do perfil da Identidade Cultural de Ponta Grossa e como essa identidade cultural se insere na região dos campos gerais, no Paraná, na região sul do país, no Brasil e no mundo.
- Resgatar e divulgar a obra de artistas do passado (escritores, compositores, artistas plásticos etc...), muitos completamente desconhecidos, para se conhecer o alicerce da nossa produção cultural.
- Buscar a inter-relação entre os órgãos e entidades que administram a cultura em nossa cidade (Fundação Cultural, Secretaria Municipal de Educação, PROEX – UEPGG, SESC, SESI, Núcleo Regional de Educação, etc...) para um trabalho conjunto com uma melhor coordenação de ações, perseguindo os mesmos objetivos.
- Desenvolver um planejamento de ações conjuntas e complementares da administração cultural, artistas e empreendedores, evitando o desperdício e maximizando resultados.
- Estimular o inter-relacionamento dos artistas, promotores culturais e suas entidades representativas para enriquecer a produção cultural no município, evitando o individualismo e ações fragmentadas.
- Formar e conquistar público para as Artes.
- Estimular o aprimoramento técnico e artístico dos artistas e empreendedores culturais da cidade.
- Viabilizar espaço para reuniões de trabalho, ensaios e eventos de entidades culturais os grupos de artistas.
- Estimular a produção de espetáculos de teatro, dança, música, folclore, circo de obras literárias e de artes visuais.
- Divulgar os artistas ponta-grossenses e suas obras, no município e fora dele.
- Realizar campanha para a elevação da auto-estima do povo ponta-grossense através de seus artistas

SUGESTÃO PARA AÇÕES CULTURAIS

LITERATURA

- Realizar projetos de estímulo à leitura
- Biblioteca itinerante
- Livraria para vender obras estocadas e loja de produtos culturais
- Relançamento de obras
- Promover o dia da troca de livros
- Apoiar projetos como o “Pró Ler” e “Chá com poesia”
- Divulgar escritores nos espetáculos do Projeto “Sexta às seis”
- Realização de concursos de literatura (poesia, conto, romance etc...)

- Divulgar textos de autores locais nos jornais, rádio e televisão
- Promover a publicação de um periódico cultural
- Pensar num novo conceito para a “Feira” do livro – menos mercantil e mais literária
- Facilitar ou intermediar o contato dos escritores locais com a Secretaria de Estado da Cultura, FUNARTE e outras entidades que desenvolvam projetos de apoio à literatura
- Realizar recitais de poesias e espetáculos teatrais com textos de autores locais

\

ARTES PLÁSTICAS

- Realização de salões de artes plásticas
- Parceria com a Secretaria de Estado da Cultura para trazer e volta o “Salão de Artes Plásticas para Novos”
- Promoção de leilões de artes
- Realização de oficinas para o desenvolvimento dos artistas de acordo com a realidade local, com o compromisso desses artistas repassarem as informações
- Aumento da dotação orçamentária para a Lei Carol Ferreira
- Comprovação através de documentos ou currículo de que o artista participante da Conferência Municipal de Cultura realmente atua naqueles segmentos e pode opinar, votar e ser votado.

FOTO, CINEMA E VÍDEO

- Realizar projetos de formação de platéia para cinema e vídeo
- Realização de cursos de formação técnica e artística para cineastas e realizadores de vídeo
- Realização de projeto de exibição de filmes de arte, comentados, para a formação de platéia e de artistas e técnicos

MÚSICA

- Criar um arquivo público sonoro para a preservação da produção musical de Ponta Grossa
- Criar junto à biblioteca pública um setor de empréstimos de CDs
- Criar programas para a veiculação de músicas de compositores, músicos e bandas em locais públicos como terminais de ônibus, rodoviária, lojas, supermercados e shoppings, escolas, eventos da Prefeitura Municipal etc...
- Criar espaços informais onde todos possam mostram a sua música
- Realização de apresentações de MPB, música erudita e obras locais em escolas
- Criar um programa para melhorar a performance cênica dos cantores, músicos e bandas quando se apresentam em shows
- Dar espaço de destaque na MÜNCHENFEST para as bandas e músicos locais
- Estimular parcerias entre escolas particulares que já desenvolvem projetos de educação musical, com escolas públicas, visando disseminar este trabalho entre alunos da rede pública

- Realizar oficinas para professores municipais para o uso de técnicas pedagógicas para o ensino da música

TEATRO E CIRCO

- Realização de projeto de apoio financeiro para montagens de espetáculos de teatro e circo amador
- Transformar o curso de teatro da Fundação Cultural em um curso profissionalizante que possa ser reconhecido pelo Ministério da Educação e do Trabalho
- Realização de um Festival Municipal de Teatro
- Realização de oficinas nas várias áreas do teatro para grupos amadores e interessados em geral
- Dar continuidade à Escola de Circo
- Viabilizar espaço para ensaios e apresentações de espetáculos teatrais e circenses.
- Viabilização de transporte para elenco e material técnico e cenário para apresentações e também transporte do elenco para ensaios.
- Prorrogação dos certificados de aprovação de projetos culturais que não captaram e não foram realizados por falta de recursos orçamentários da Lei Carol Ferreira

DANÇA, FOLCLORE

- Maior abertura dos conselheiros para com os empreendedores, dispondo-se a atende-los e fornecer respostas imediatas e mais esclarecedoras.
- Procurar realizar trabalhos nas escolas para que haja um direcionamento para a formação de platéia.
- Destinar espaço para os grupos ensaiarem.
- Maior divulgação para as empresas dos mecanismos da lei Municipal de Incentivo à Cultura e de outros incentivos fiscais para facilitar a captação de recursos pelos empreendedores.
- Orientação aos empreendedores de como abordar um possível incentivador e de como caracterizar melhor seu projeto de acordo com o perfil da empresa.
- Fiscalização da capacidade profissional para trabalhar com o corpo e conseqüentemente com a saúde, em cada área.
- Organizar uma assessoria para aprimoramento do trabalho dos grupos, podendo um grupo auxiliar o outro, como por exemplo as escolas de “ballet” orientarem grupos de outros estilos.
- Realização de projeto de apoio financeiro para montagens de espetáculos de dança amador

ESCOLAS DE SAMBA

- Maior valorização das escolas de samba dentro da comunidade, não se limitando apenas aos desfiles de carnaval, expandindo suas possibilidades artísticas e realizando oficinas profissionalizantes, tornando-se um pólo irradiador de cultura.

- Realização de cursos e oficinas de música, dança, artesanato e formação profissional na área de costura, bordado, etc...
- Promover a parceria entre as Escolas de Samba e escolas municipais, estaduais e particulares das suas comunidades, no sentido de possibilitar o aprimoramento mútuo das fanfarras das escolas e das baterias das escolas de samba, melhorando o relacionamento com o seu meio e o conceito junto à comunidade.
- Montar um espetáculo com bateria mista com os melhores ritmistas das escolas, passistas e casais de porta-bandeira e mestre-sala para representar a Liga das Escolas de Samba em eventos em Ponta Grossa e em outros municípios.
- Realizar o lançamento do carnaval na Münchenfest do ano anterior.
- Realização do CD com os enredos das escolas de samba com antecedência mínima de 60 dias antes do carnaval para divulgação na mídia e motivar o público.

ENSINO DE ARTE

- Realizar uma ação cultural nos bairros contínua e permanente para as crianças principalmente
- Divulgação da programação cultural para as escolas para que os professores de artes possam recomendar esta programação aos seus alunos e utilizá-la como instrumento pedagógico
- Muitos dos alunos do curso de artes da UEPG são artistas (principalmente músicos e artistas visuais) e podem prestar assessoria para grupos, escolas etc... contando como carga horária do curso
- Solicitar à Secretaria Municipal de Educação para abrir vagas de estágio para os alunos de artes da UEPG
- Solicitar à Secretaria Municipal de Esporte e Recreação para estágio e assessoria aos alunos que vão participar das competições culturais do JEM
- Abrir espaço para palestras para os alunos do curso de artes pelos artistas que participam dos eventos da Fundação